





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho à determinação do

Senhor Subsecretário do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional da Secretaria da Cultura do Ministério da Educação e / Cultura, C E R T I F I C O, que revendo o Livro do Tombo Histórico da Subsecretaria do Patrimônio Histórico e Artístico / Nacional, instituído pelo Decreto-lei número vinte e cinco, de trinta de novembro de mil novecentos e trinta e sete, dele // consta o seguinte a folhas sessenta: "Número de Inscrição: trezentos e sessenta e oito; Obra: Ruínas da Capela do Engenho 7 Cunhaú; Natureza da Obra: Arquitetura Religiosa; Situação: Can- guaretama, Estado do Rio Grande do Norte; Processo Número: // seiscentos e sessenta e seis traço T traço sessenta e dois; / Proprietário: Hugo de Araújo Lima; Caráter de Tombamento: Anu- ência; Data da Inscrição: dezesseis de junho de mil novecentos e sessenta e quatro". E por ser verdade, eu, Edson de Britto/ Maia, Respondendo pela Divisão de Registro e Documentação da / Diretoria de Tombamento e Conservação da Subsecretaria do Pa- trimônio Histórico e Artístico Nacional, lavrei a presente cer- tidão que vai por mim datada e assinada e visada pelo doutor 7 Irapoan Cavalcanti de Lyra, Subsecretário do Patrimônio Histó- rico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, 21 de setembro de/ 1982.//


Edson de Britto Maia
Divisão de Registro e Documentação
da DTC/SPHAN/SEC


Irapoan Cavalcanti de Lyra
Subsecretário do Patrimônio Histórico
e Artístico Nacional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

PROCESSO Nº 666-T-62

I. P. H. A. N. / D. E. T.

Seção de História

DISTRIBUIÇÃO

CASA: CUNHAÚ (Engenho) (Capela)

CANGUARETAMA - RIO GRANDE DO NORTE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

CAPELA DE CUNHAÚ

Como funcionário da DPHAN, é meu dever dar uma opinião sincera sobre todos os assuntos relacionados com a missão que me trouxe ao Rio Grande do Norte. Tratando-se de um monumento fortemente vinculado à história deste Estado, palco que foi de um dos maiores morticínios ocorridos em território norte-riograndense, na primeira metade do século XVII, por ocasião das ferozes tropelias entre holandeses e portugueses, é de confranger o deplorável estado em que se encontra a tradicional ermida, o que podemos constatar pelas fotos nas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8). Pelo que pude observar, não creio que seja fácil estabelecer a aparência primitiva da capela de Cunhaú. Entretanto, só a DPHAN poderá opinar a respeito. Dada a sua antiguidade e valor tradicional, e na hipótese aventada por mim, de não ser possível fazer-se uma restauração perfeita, por falta de documentação adequada, solicito a V.Sa. o tombamento dessas ruínas, fazendo-se a sua consolidação e proteção, de maneira que pudessemos guardá-las, para conhecimento público e perpétua lembrança às gerações futuras, como um dos marcos importantes da história do Rio Grande do Norte.

O atual proprietário do engenho é o sr. Hugo de Araújo Lima, residente na aludida propriedade.

Não descobri quaisquer indícios do primitivo engenho, nem da casa-grande, que ficariam nas imediações da capela.

(trecho do relatório do sr. Osvaldo de Souza, 25.10.61)



Assunto - pedido de reconhecimento dos minas de Capela de Cumburi, Rio Grande do Norte.

Ex. Sr. Deputado.

Como tem esboçado o Sr. Deputado de Lure, não é "facil restabelecer a aparência primitiva de Capela de Cumburi". O adiantado estado das minas não permite também conservá-las com um caráter, motivo pelo qual optamos contra o tombamento.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1962
Paulo Pinheiro

Res. o parecer do Arquivo de D. E. T.

Em 12. 4. 62

Roberto de Almeida

Arquivo de Lure

A vista dos informes de Relações e do parecer de D. E. T., julgo inconveniente a inscrição imediata nos Livros de Tombamento.

Em 20. 6. 1962

Roberto de Almeida

Inquirido.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

CAPELA DE CUNHAÚ

Como funcionário da DPHAN, é meu dever dar uma opinião
cerca sobre todos os assuntos relacionados com a missão que me tro
ao Rio Grande do Norte. Tratando-se de um monumento fortemente vi
lado à história deste Estado, palco que foi de um dos maiores mor
cínios ocorridos em território norte-riograndense, na primeira me
do século XVII, por ocasião das ferozes tropelias entre holandeses
portugueses, e de confranger o deplorável estado em que se encont
tradicional ermida, o que podemos constatar pelas fotos nos 1, 2,
4, 5, 6, 7 e 8). Pelo que pude observar, não creio que seja fácil
tabelecer a aparência primitiva da capela de Cunhaú. Entretanto,
DPHAN poderá opinar a respeito. Dada a sua antiguidade e valor tr
cional, e na hipótese aventada por mim, de não ser possível fazer
uma restauração perfeita, por falta de documentação adequada, sól
a V.Sa. o tombamento dessas ruínas, fazendo-se a sua consolidaçã
proteção, de maneira que pudessemos guardá-las, para conhecimen
blico e perpétua lembrança às gerações futuras; como um dos marce
portantes da história do Rio Grande do Norte.

O atual proprietário do engenho é o sr. Hugo de Araújo
residente na aludida propriedade.

Não descobri quaisquer indícios do primitivo engenho, na
casa-grande, que ficariam nas imediações da capela.

(trecho do relatório do sr. Osvaldo
Souza, 25.10.61)

2-3-64

CAPELA DO ENGENHO CUNHAU:

Chamamos a atenção de V. S^a., inicialmente, para a tradicional capela do engenho Cunhaú, monumento cívico-religioso que nos recorda episódios de luta e resistência contra os destemidos e bárbaros invasores holandeses. É deplorável o estado em que se encontra a histórica ermida. Dr. Ayrton Carvalho, que a inspecionou no ano passado, considera possível a recomposição da fisionomia primitiva dessa gloriosa relíquia tão fortemente vinculada à história do Rio Grande do Norte

O Governador Aluísio Alves me afirmou que está disposto a promover a desapropriação de uma área em torno da capela, caso a DPHA se manifeste favorável ao seu tombamento.

(Trecho da carta do Sr. Oswaldo de Sousa)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DPHAN

A vista das ponderações do representante da DPHAN no R.O.N., nada tenho a opor à reconsideração dos despachos anteriores que motivaram o arquivamento dos processos relativos ao tombamento da matriz de S. Gonzalo (S. Gonzalo do Amarante), das capelas do engenho Cunhad (Canguaretama), e do Rosário (Acarí), bem como das casas de Câmara e Cadeia de Vila Flor (Canguaretama) e Acarí.

(a) Lucio Costa

18/III/64

Em face do parecer, expedem-se as notificações para o tombamento das edificações em causa.

Em 18.3.1964.

(s) Rodrigo M.F. de Andrade
Diretor

Notificação nº 910

Rio de Janeiro,
20 de março de 1964

Do Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Ao Senhor Hugo de Araújo Lima

Senhor Hugo de Araújo Lima:

Para os fins estabelecidos no Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, tenho a honra de levar ao conhecimento de V.Sa. que foi determinada a inscrição nos Livros do Tombo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a que se refere o artigo 4º do mesmo diploma legal, da seguinte obra de arquitetura religiosa, de sua propriedade:

Ruínas da Capela do Engenho Cunhau,
em Canguaretama, Estado do Rio Grande
do Norte.

Na expectativa da anuência de V.Sa. a este tombamento e solicitando-lhe a favor de acusar recebimento da presente notificação, apresento-lhe os protestos do meu elevado apreço.

Rodrigo M.F. de Andrade
Diretor

Ao Senhor
Hugo de Araújo Lima
Engenho Cunhau
Canguaretama - Rio Grande do Norte

Acordo da Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e Resolução nº 910, referente ao tombamento das ruínas da Capela de São João Batista, em Guararema, Estado de São Paulo de 1950, e a extinção de acordo com o caso tombamento.

Guararema,

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Recebi da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional a notificação nº 910, referente ao tombamento das ruínas da Capela do Engenho Cunhau, em Canguaretama, Estado do Rio Grande do Norte, e estou de acordo com esse tombamento.

Canguaretama, 10 de junho de 1964

[Handwritten signature]

Inscrito - de

Em 16.6.1964

Rodolfo A. S. de Amorim
Arquiteto

Inscrito sob o nº 368, e nº 60 do Livro do Tombamento Histórico.

Em 16.11.1964

J. Martins
Chefe da S.H.



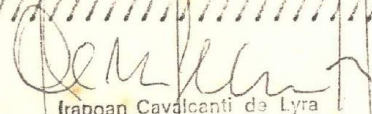
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

CERTIDÃO

Em cumprimento ~~ao despacho~~ à determinação do

Senhor Subsecretário do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional da Secretaria da Cultura do Ministério da Educação e / Cultura, C E R T I F I C O, que revendo o Livro do Tombo Histórico da Subsecretaria do Patrimônio Histórico e Artístico / Nacional, instituído pelo Decreto-lei número vinte e cinco, de trinta de novembro de mil novecentos e trinta e sete, dele // consta o seguinte a folhas sessenta: "Número de Inscrição: trezentos e sessenta e oito; Obra: Ruínas da Capela do Engenho 7 Cunhaú; Natureza da Obra: Arquitetura Religiosa; Situação: Canquaretama, Estado do Rio Grande do Norte; Processo Número: // seiscentos e sessenta e seis traço 7 traço sessenta e dois; / Proprietário: Hugo de Araújo Lima; Caráter de Tombamento: Anu-ência; Data da Inscrição: dezesseis de junho de mil novecentos e sessenta e quatro". E por ser verdade, eu, Edson de Britto/ Maia, Respondendo pela Divisão de Registro e Documentação da / Diretoria de Tombamento e Conservação da Subsecretaria do Pa- / trimônio Histórico e Artístico Nacional, lavrei a presente cer- tidão que vai por mim datada e assinada e visada pelo doutor 7 Irapoan Cavalcanti de Lyra, Subsecretário do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, 21 de setembro de / 1962.//


Edson de Britto Maia
Divisão de Registro e Documentação
da DTC/SPHAN/SEC


Irapoan Cavalcanti de Lyra
Subsecretário do Patrimônio Histórico
e Artístico Nacional